

	libra	onça	onça	escup.	grão
Althea (flores)	R.	40	10		
— (raízes em pó)	"	40	10		
— (raízes preparadas) (*).	"	20	5		
Alumen	"	20	5		
— (em pó) (*).	"	20	5		
— anhydru (em pó) (*).	"	20	5		
— calcinado (em pó) (*).	"	60	10	5	
Alvaiade de Veneza	"	60	10	5	
Ambar	"	20	5		
Amendoad	120	15	500	25	
Amendoadas amargos (descascadas)	"	30	5		
— doces (descascadas) (*).	"	40	10	5	
Ammoniao liquido (*).	"	280	45	20	
Ammonialecico de guayano	"	80	15		
— succinato	"	200	35		
— de valeriana (*).	"	40	10		
Amores perfeitos	"	40	10		
Amydo (em pó) (*).	"	30	5		
— camphorado	"	180	280	105	
Amylena	"	60	10		
Angelica (raízes)	"	80	15		
Angustura (cascas)	"	160	25		
— (em pó)	"	20	5		
Aniz (sementes)	"	40	10		
— estrelado (*).	"	20	5		
— estrelado (em pó)	"	20	5		
Antimonio de potassa	"	40	10		
Antimonio (lavado e purificado)	"	40	10		
— diaphoretico (lavado)	"	80	30	15	
— tartarizado (em pó) (*).	"	80	30	15	
— vitrificado (em pó)	"	80	15		
Aristolochia longa (raízes)	"	40	10		
— redonda (raízes)	"	40	10		
Arnica (flores)	"	20	5		
— (raízes)	"	20	5		
Aroeira (bagas)	"	40	10		
— (folhas)	"	20	5		
Arroe de amoras (*).	"	40	10		
— antisyphilitico	720	80			
— antisyphilitico (garrafa grande de Lefebvre)	"	1800			
— de espina cervina (bagas)	"	60	10		
— de junipero (bagas)	"	60	10		
— de sabugueiro (bagas) (*).	"	40	10		
— de spina cervina (bagas)	"	60	10		
— de zimbro (bagas)	"	20	5		
Arrow-root	200	40			
Arroz (em pó)	"	40	10		
Arruda (raízes)	"	10			
— (em pó)	"	40	10		
Arsenito de ammoniao	"	200	35	15	
— de ferro	"	200	35	15	
— de potassa	"	200	35	15	
— de soda	"	20	5		
Arsenico amarello (em pó)	"	20	10		
— branco (em pó)	"	20	10		
— vermelho (em pó)	"	20	10		
Arsenito de potassa liquido	"	60	10	5	
— de soda liquido	"	40	10	5	
Artemisia molle	"	20	5		
— vulgar (herva)	"	20	5		
Assaci (cascas)	"	80	15		
Assafetida (commesina)	120	20	10		
Assucar camphorado (F. H.).	"	60	10		
— candi (em pó)	"	40	10	5	
— de leite (em pó)	"	120	20	10	
— rosado (Dorc.).	"	40	10		
— de Saturno (do commercio) (*).	"	40	10		
— de Saturno (puro) (*).	"	40	10		
— vermifugo	"	40	15		
Atropina	"	10			140
Avicia (limpa)	360	40	10		
Avena (*)	360	40	10		
Avencio	360	40	10		
Azedas (raízes)	"	40	10		
Azeite virgem	"	30	5		
Azevre (caballito)	"	40	10		
— (hepatico)	"	40	10		
— (sccotirino) (*).	"	60	10	5	
Azotatos, ou Nitratos	240	40			
— acido de mercurio (deuto) (Ph. Fr.)	"	60	25		
— de bismutho (sub) . . .					

POR					POR					POR					POR				
libra	onça	oliva	escop.	grão	libra	onça	oliva	escop.	grão	libra	onça	oliva	escop.	grão	libra	onça	oliva	escop.	grão
Betonica (folhas).....R. 20					Canela branca (cascas).....R. 120	20				Carvão vegetal (preparado).....R. 40	10				Ceroto belladonizado (S.).....R. 200	35			
Bichos de conta (em pó).....R. 20					— branca (em pó).....R. 120	20				— Cascarrilha (cascas).....R. 40	10				— branco.....R. 60	10			
Biscoutos antipruriginosos (T.).....R. 20					— de Ceylão (cascas).....R. 160	20				— (em pó).....R. 120	20				— calaminar (Ph. G.).....R. 40	10			
— purgativos com escammonda (Dore).....R. 60					— de Ceylão (em pó).....R. 60	10				Castoreo (em pó).....R. 320	120	10			— camphorado (Raspail).....R. 80	15			
— purgativos com jalapa (Cade).....R. 50					— da China (cascas).....R. 280	45	20			Cataplasma.....R. 240	25				— de cantharidas.....R. 120	20			
— vermífugos com sementes de Alexandria (Cade).....R. 50					Cantharidas (em pó).....R. 40	10				— americana.....R. 240	25				— de chumbo (S.).....R. 100	20			
Bistorta (raízes).....R. 60	10				Cantharidas (em pó).....R. 40	10				— anti-carbunculoza (F. H.).....R. 240	25				— cold-cream (Belg.).....R. 120	20			
— (em pó).....R. 80	15				Capillaria (S.).....R. 300					— antiseptica.....R. 400	45				— de espermaceti (S.).....R. 80	15			
Bolo armenio.....R. 20	5				Capitulosas de balsamo de copaiva.....R. 80					— de arroz.....R. 120	15				— de Galeno.....R. 80	10			
— branco (preparado).....R. 20	5				— gelatinosas de balsamo de copaiva.....R. 80					— de batatas.....R. 240	25				— de Goulard.....R. 20	15			
— vermelho.....R. 20	5				— gelatinosas de balsamo de copaiva.....R. 80					— de cantharidas.....R. 120	20				— de sabinha.....R. 120	20			
Bolos depurantes e resolventes de Brera, cada um.....R. 40					— gelatinosas do óleo de figados de bacalhau.....R. 80					— de carvão.....R. 160	20				— de Saturno (S.).....R. 80	15			
— emmenagogos resolventes de Brera, cada um.....R. 40					— glutinosas de balsamo de copaiva.....R. 160					— de cenouras.....R. 320	35				— de Saturno camphorado.....R. 100	20			
Borato de soda (sub) (em pó).....R. 80	15	10			— glutinosas de balsamo de copaiva.....R. 160					— de cereja.....R. 320	35				— simples.....R. 60	10			
Borax (em pó).....R. 80	15	10			— glutinosas de balsamo de copaiva.....R. 160					— emolliente.....R. 240	25				— de spermaceti (S.).....R. 80	15			
— tartarizado.....R. 80	15	10			Carbonato ammoniacal (em pó).....R. 60	10	5			— de linhaça.....R. 120	15				Cevada (sementes limpas).....R. 10				
Borragens (flores).....R. 40	10				— de bismutho (sub).....R. 60	25				— de linhaça com galbano.....R. 240	25				— perlada.....R. 20				
Borragens (folhas).....R. 20					— de chumbo.....R. 20	5				— maturativa.....R. 240	25				— santa.....R. 20				
Bromureto de ferro (per).....R. 200	75	5			— de ferro.....R. 100	20	10			— de miolo de pão.....R. 240	25				Cevadilha (capsulas com as sementes).....R. 60	10			
— de mercurio (dento).....R. 260	100	5			— de magnesia (S.).....R. 40	10	5			— de mostarda.....R. 240	25				— (em pó).....R. 120	20			
— de mercurio (proto).....R. 260	100	5			— de potassa (bi).....R. 80	15	10			— das Necessidades (F. H.).....R. 240	25				Cevadilha.....R. 20				
— de potassio.....R. 240	90	5			— de potassa (sub).....R. 40	10				— de peros.....R. 400	45				Chamedrios.....R. 40				
Brucina.....R. 40	10				— de soda (bi).....R. 40	10				— de quina camphorada.....R. 400	45				Chloria hortense (raízes preparadas).....R. 20				
Brucio (herva).....R. 40	10				— de soda (sub).....R. 40	10				— resolvente.....R. 400	45				Chlorato de potassa.....R. 60	10	5		
Butira (raízes).....R. 20	5				— de zinco.....R. 200	35				— salina (Raspail).....R. 160	20				— de soda.....R. 60	10	5		
C					Cardamomo menor.....R. 160	25				Cato.....R. 20	5				Chlorhydrato, veja-se Chlorureto.....R. 20				
Cafeina.....R. 80	15	100			— menor (sementes em pó).....R. 80	15	10			— (em pó).....R. 20	10				Chlorito de cal liquido (hypo).....R. 160	20			
Cainça (raízes).....R. 40	10				Cardazol (raízes em pó).....R. 80	15	10			Caustico.....R. 80	15	10			— da cal secco (hypo).....R. 160	20			
Cal phosphorada (porphyrisada).....R. 100	20				Cardo santo (herva em flor).....R. 40	10				— amoniacal.....R. 80	15	10			— de potassa (hypo).....R. 160	20			
Calaguala (raízes).....R. 80	15				Cardo santo (em pó).....R. 120	20	10			— antimonial (S.).....R. 240	25				— de soda (hypo).....R. 160	20			
Calamo aromatico (raízes).....R. 240	25				Carraçadent.....R. 80	15	10			— de Filloides.....R. 120	20				Chloro liquido.....R. 160	20			
Calda de abobora.....R. 80	30	5			Cartão anti-asthmico de Carrié (Bouch).....R. 80	15				— de Velpéau.....R. 60	25				Chloroformio.....R. 360	60	25		
Calomelanos crystallinos.....R. 80	30	5			Cartão anti-asthmico de Carrié (Bouch).....R. 80	15				— de Vienna.....R. 60	30				Chlorureto, Chlorhydrato, ou Muriato.....R. 60	10			
— a vapor (S.).....R. 40	10				Carvalho (entrecasca).....R. 20	5				Cebola albarra (em pó).....R. 80	30	5			— de ammonia (em pó).....R. 60	10			
Calumba (raiz).....R. 40	10				Carvão de alga.....R. 80	15	10			— Calidonia.....R. 30	5				— de ammonia e ferro.....R. 40	15			
— (em pó).....R. 40	10				Carvão animal (preparado).....R. 40	10				Centauras menor (sumidades flo).....R. 20	5				— de antimonio (proto).....R. 80	15	10		
Camedrios.....R. 40	10				Carvão de alga.....R. 80	15	10			— de Cere.....R. 40	10				— de cal liquido.....R. 160	20			
Camphora purificada (S.).....R. 160	25	10			— animal.....R. 40	10				Cerefolio (herva).....R. 40	10				— de cal secco.....R. 160	20			
— (em pó).....R. 160	25	10			— de Belloc.....R. 80	15	10			Ceroto de Bell.....R. 60	10				— de enxofre.....R. 120	20	10		
Camomilla (flores) (S.).....R. 40	10				— de chiopo.....R. 80	15	10			— de belladonna (S.).....R. 200	35				— de ferro ammoniacal.....R. 60	25			

DIREÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO CIVIL

5.ª Repartição—5.ª Seção

Sua Magestade El-Rei, a quem foi presente o officio do conselho de saúde publica do reino, datado de hontem, dando conta das providencias por elle adoptadas em relação á galera Cidade de Belem, a bordo da qual se deram, já dentro do porto, quatro casos de febre amarella, dos quaes tres foram fataes; considerando que o lazareto de Lisboa, em consequencia das obras e construcções a que n'elle se procede, não offerece as condições indispensaveis para, com inteira segurança e sem risco para a saúde publica, se fazer a descarga e beneficiação do navio, e dos generos por elle transportados; considerando que é urgente tomar as mais severas precauções a fim de se evitar a propagação d'aquella molestia; e conformando-se com o parecer do conselho de ministros, houve por bem resolver que o conselho de saúde publica dê com toda a urgencia as ordens necessarias para que a galera Cidade de Belem saia immediatamente do porto de Lisboa para algum dos lazaretos da Europa, que o conselho designar; e que sejam promptamente queimadas a carga susceptivel, bagagens e quaisquer outros objectos que possam considerar-se fôcos de infecção; prevenindo o conselho os interessados, de que o governo se responsabilisa pelo valor dos generos que se destruírem.

Paço das Necessidades, em 12 de janeiro de 1860.
— Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DIREÇÃO GERAL DOS PROPRIOS NACIONALES

VENDA DE BENS NACIONALES

NA CONFORMIDADE DOS DECRETOS DE 20 DE AGOSTO

E 21 DE OUTUBRO DE 1852,

COM APLICACÃO AO CAMINHO DE FERRO DO NORTE

Em cumprimento dos referidos decretos se annuncia que vão andar em praça as propriedades constantes da seguinte lista, para se proceder á sua arrematação no dia abaixo designado, pelo maior lance que se offerecer; devendo o seu pagamento verificarse nos cofres respectivos, dentro de trinta dias, pela forma seguinte: metade em moeda corrente e metade em títulos de divida fundada interna ou externa, pelo seu valor nominal, nos termos do referido decreto de 21 de outubro e de 18 de dezembro de 1852, que reduziu a 3% o juro de toda a divida fundada; sendo porém livre aos arrematantes pagar em prestações e nas mesmas especies de moeda, entregando a primeira terça parte dentro do mesmo prazo, e aceitando letras pelas restantes a um, dois e tres annos, com o juro annual de 5%, conforme o artigo 7.º do mesmo decreto; ficando os mesmos arrematantes, no caso de falta, responsaveis pelo prejuizo que resultar á fazenda nacional da nova praça a que as propriedades serão levadas; bem como inhibidos de lançar n'ellas: tudo em conformidade com a respectiva legislação, cuja observancia foi suscitada pela portaria do ministerio da fazenda de 21 de agosto de 1837 e mais disposições posteriores.

Lista 1234-A

ARREMATACÃO PERANTE O GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO ABAIXO DECLARADO

NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1860

Diversas formas

Artigo 6.º do decreto de 29 de dezembro de 1846

4.ª forma

DISTRITO DE BEJA

CONCELHO DE BEJA

Reforma da lista 1224-A

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita a Francisco de Sousa

Avaliações com o abatimento de tres quintas partes

27815 Uma morada de casas, sita na rua das Seta Casas, que se compõe de duas casas, e partem com casas de José Maria Rosado, e de Luiz Cordeiro, das Estradas, 13\$360 réis—5\$344.

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita a José da Ponte

27816 Uma casa, sita na rua da Esperança, que se compõe de tres casas terreas, e partem com a dita rua, com travessa da Castella, e com as casas do padre Manuel de Goes, e de João Crujo, 26\$000 réis—10\$400.

DISTRITO DE VIZEU

CONCELHO DE TABOÃO

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita a Antonio Rodrigues Ferreira

27817 Um praso foreiro em 15\$000 réis, a José Ignacio de Oliveira Rebello, da Granja do Thedo, que se compõe dos predios seguintes: a saber: umas casas com seu armazem, no sítio do Serro, que partem com o caminho que vai para Santo Aleixo; uma casa terrea de lagar no dito sítio do Serro, que parte com a viúva de Julio Antonio Ribeiro; uma vinha com suas oliveiras e figueiras, no sítio da Amendoeira, que parte com a viúva de Francisco José da Costa; uma vinha, no sítio da Amarellinha, que parte com a viúva de João de Barros Costa; e uma vinha no sítio do Abicheiro, que parte com a viúva de Julio Antonio Ribeiro; avaliados todos em attenção ao fôro em 360\$ réis—144\$000.

CONCELHO DE S. JOÃO DA PESQUEIRA

Bens que foram da universidade de Coimbra

27818 Um pequeno casarão com sua horta unida, a partir com Paulo da Cunha Botelho, e adro da igreja, 14\$400 réis—5\$760.

CONCELHO DE PENALVA DO CASTELLO

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita a Maria Antunes, viúva de José Pinto

27819 Um pinhal, aos Polderos do casal Vasco, onde chamam a Maria Pequena, que parte com a estrada, e José da Fonseca das Antas, 2\$250 réis—\$900.

DISTRITO DE VILLA REAL

CONCELHO DE VILLA POÇA DE AGUIAR

Bens adjudicados á fazenda nacional, por execução feita a Antonio Bernardo Pereira

27820 Um bocado de terra, horta ou cortinha proxima da propriedade do executado, no lugar de Borneis: confronta do sul com a mesma horta, que parte com a irmã do executado, e das mais partes com o caminho, 10\$000 réis—4\$000.

27821 Uma propriedade no lugar de Borneis, que se compõe de uma casa ou cosinha com varanda de pau, e escada de pedra, com um quarto velho para o lado do norte, que faz parte da mesma casa, telhada e sobradada, com sua loja, e respectiva parte do quinteiro da entrada; parte do nascente com a casa da irmã do executado, do poente com a casa de Francisco Machado, do norte com a propriedade de José Maria Machado, e do sul com o caminho e entrada para a mesma casa, 100\$000 réis—40\$000.

3.ª forma

CONCELHO DE MESSE FIO

Reforma da lista 1224-A

Execução contra Manuel Cardoso da Silva

Avaliações com o abatimento de duas quintas partes

27822 Vinha na Fonte: parte do nascente com a Rede, 40\$000 réis—24\$000.

27823 Casas no sítio da Rede: partem com Caetano, de Barqueiros, e com a mãe do executado, 32\$000 réis—19\$200.

Somma R.ª..... 253\$604

Segunda repartição da direção geral dos proprios nacionaes, 12 de janeiro de 1860.—Antonio Augusto Pereira da Silva.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA

E ULTRAMAR

N.º 42

Repartição do chefe do estado maior da marinha

31 de dezembro de 1859

ORDEM DA ARMADA

S. ex.ª o ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e do ultramar manda publicar á armada o seguinte:

Portarias de 20 do corrente

Sendo de summo interesse para a continuação dos trabalhos que se encetarão pela seção de marinha da direção de observações nautico-meteorologicas, no observatorio meteorologico do Infante D. Luiz, a resolução de algumas questões relativamente ás correntes e ventos no golpho de Guiné, sendo uma d'ellas, se entre a embocadura do rio Gabão e as ilhas de S. Thomé e Principe as aguas, em certas epochas, correm em direção contraria á ordinaria, e se estas epochas têm alguma relação com a idade da lua, como se affirmar hayer entre as epochas semelhantes, em que as aguas correm ao sul sobre a costa de Angola e Congo até ao Cabo Lopes: manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e do ultramar, que o conselheiro chefe do estado maior da marinha expeça as convenientes ordens ao comandante da estação naval na costa occidental de Africa e ilhas de S. Thomé e Principe, para que os officias da mesma estação naval, encarregados das observações meteorologicas dos navios do cruzeiro, notem sempre nos diarios meteorologicos as correntes sobre a costa, quando andam cruzando, por meio do chronometro, ou por marcações, não esquecendo tambem observar, se com effeito ha alguma relação entre a idade da lua e as epochas em que as aguas correm ao sul; observações estas que o mesmo Augusto Senhor lhes ha por muito recomendadas.

Paço, em 20 de dezembro de 1859.—Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Sua Magestade El-Rei, a quem foi presente o officio do conselheiro chefe do estado maior da marinha, propondo, que quando se publicar na ordem da armada o decreto de reforma de quaesquer officias da mesma armada, ou da extincta brigada da marinha, se declare o posto que, segundo os annos de serviço, pertencer ao official reformado, na conformidade do alvará de 16 de dezembro de 1790; bem como o soldo que lhe competir, segundo o referido alvará: ha por bem determinar que a este respeito se pratique o mesmo que actualmente se costuma fazer no exercito; isto é, que recebido que seja na repartição do chefe do estado maior da marinha o decreto de reforma de um official qualquer, pertencente aos corpos acima mencionados, aquella repartição, de accordo com a terceira direção da mesma secretaria d'estado, faça publicar na ordem da armada, em seguida ao decreto da reforma, o posto e soldo que compete ao official reformado: o que tudo, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e do ultramar, se participa ao mesmo conselheiro chefe do estado maior da marinha, para seu conhecimento e mais devidos effeitos.

Paço, em 20 de dezembro de 1859.—Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Havendo sido concedidos, por portaria do ministério das obras publicas, commercio e industria, aos barcos da real companhia de navegação a vapor anglo-luso-brazileira, os beneficios da carta de lei de 25 de julho de 1856, bem como todas as facilidades de despacho de que gosam os paquetes: determina Sua Magestade El-Rei, pelo ministerio da marinha e do ultramar, que o conselheiro chefe do estado maior da marinha recomende ao comandante do registro do porto em Belem, e aos capitães dos portos aonde tocarem os referidos barcos a vapor, a maior brevidade nos respectivos despachos.

Paço, em 20 de dezembro de 1859.—Adriano Mauricio Guilherme Ferreri.

Expeditam-se as convenientes ordens neste sentido.

Participando que por decreto de 3 do corrente mez foram agraciados com o grau de cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o primeiro tenente da armada, Domingos de Sousa Rodrigues; e o primeiro tenente da armada, addido ao corpo de veteranos de marinha, Antonio Maria de Campos.

Exonerando o capitão tenente da armada, Filipe Antonio Escrivani, do lugar de capitão do porto de Villa Real de Santo Antonio, pelo pedir; e nomeando para o substituir o capitão tenente, Manuel Theodoro Pessoa.

Mandando admitir como aspirante de 3.ª classe a guarda marinha, o candidato Manuel José de Mendonça, dispensando-se-lhe o excesso de idade, com a clausula, porém, que se na conformidade do que determina o artigo 26.º do decreto de 19 de Maio de 1845, que reorganisa a escola naval, não tiver, na epocha marcada no dito artigo, vencido os estudos para passar a aspirante de 2.ª classe, lhe será applicada a pena da lei.

Exonerando o primeiro tenente da armada, Antonio José Alvares, do lugar de curador dos réus menores na seção de marinha, no supremo conselho de justiça militar; nomeando para o substituir, o capitão tenente Thomás Martiniano Nunes de Sousa e Silva.

Em 24

Do mappa da companhia de guardas marinhas, d'esta data, consta que o guarda marinha, Joaquim Eleuterio Cordeiro de Almeida, teve tres mezes de licença pela junta de saúde naval, a contar de 2 do corrente.

Permittindo licença ao aspirante de 3.ª

(N.º 210)

PHAROL FLUCTUANTE DE GULL

Londres, Trinity-house, 3 de novembro de 1859.

Faz-se publico que, com o intuito de tornar mais distincto e facil de conhecer o pharol de Gull, em attenção ao grande numero de navios que continuamente passam junto d'elle, resolveu esta corporação alterar para o proximo verão as condições do dito pharol, substituindo as actuaes duas luzes fixas e horizontaes por uma unica luz brilhante de rapida rotação.

Uteriormente se farão os devidos avisos detalhados.

Por ordem—P. H. Berthon, secretario.

(N.º 211)

PHAROL DE LONGSHIP E O ROCHEDO DE RUNDLESTONE

Londres, Trinity-house, 3 de novembro de 1859.

Faz-se publico que, a fim de facilitar aos navios o meio de dar resguardo ao *Rundlestone* com mais segurança, resolveu esta corporação, que em principios do anno proximo seja tornada mais escura a parte do pharol de Longship que ao presente se descobre entre Londs End e o *Rundlestone*, para por este meio os capitães dos navios terem a certeza que vão livres do *Rundlestone* toda a vez que for visivel o pharol de Longship.

Uteriormente se farão os devidos avisos detalhados.

Por ordem—P. H. Berthon, secretario.

ILLUMINAÇÃO DO PHAROL DA PONTA DE MONTE ROSSELLO, E DO PHAROL DO PORTO DE MARSALA

1.º A contar da noite do 1.º de dezembro de 1859, accender-se-ha um pharol sobre a ponta do Monte Rosello (provincia de Girgenti) na latitude 37º 16' 50" N., e longitude 11º 6' 57" a E. do meridiano de Paris. A luz, produzida por um apparelho lenticular de 3.ª ordem, será fixa, variada por clarões vermelhos de dois em dois minutos; e achando-se 98,03 metros (570,51 palmos) elevado acima do nivel do mar, poderá descobrir-se na distancia de 20 milhas do 60 ao grau, quando o estado da atmosphera o permittir.

2.º O actual pharol do porto de Marsala (provincia de Trapani) na latitude 37º 48' 8" N., e longitude 10º 7' 58" a E. do meridiano de Paris, será substituido por um pharol de apparelho lenticular de luz fixa, variada por clarões de tres em tres minutos, o qual começará a ser acceso a contar da noite do 1.º de dezembro. O foco do apparelho achando-se 16,57 metros (72,44 palmos) elevado acima do nivel do mar, a sua luz poderá ser apercebida até a distancia de 12 milhas de 60 ao grau, sempre que o estado da atmosphera o permittir.

Palermo, outubro de 1859.

O chefe do estado maior da marinha, Soares Franco.

SECÇÃO DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO DO CONSELHO DE ESTADO

Recurso n.º 839—recorrentes, Higino Otho de Queiroz e Mello, e outros—recorrida, a camara municipal do conselho de Ferreira do Zezere—relator, o ex.ºmº conselheiro Joaquim José Dias Lopes de Vasconcellos.

Tendo subido á minha real presença a consulta do conselho d'estado na secção do contencioso administrativo, sobre o recurso que Higino Otho de Queiroz e Mello, e outros do conselho de Ferreira do Zezere interpozem do accordo do conselho de districto de Santarem, que approvou o orçamento supplementar e a contribuição municipal lançada pela camara do mesmo conselho para as despesas mencionadas no referido orçamento, e destinadas a calçar a praça da Villa de Ferreira do Zezere.

Mostra-se que o accordo recorrido foi proferido pelo conselho de districto no exercicio das attribuições tutelares que a lei lhe confere: e considerando eu que de similhantes deliberações não ha recurso por meio contencioso quando não ha violação de lei ou offensa de direitos:

Hei por bem conformando-me com a sobredita consulta, para a qual foi ouvido o ministerio publico, rejeitar o mesmo recurso nos termos do artigo 55.º do regulamento do conselho d'estado de 9 de janeiro de 1850.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, assim o tenha entendido e faça executar.—Paço das Necessidades, em 17 de dezembro de 1859.

REI.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello. Está conforme.—Antonio de Roboredo.

Está conforme secretario do conselho d'estado, em 12 de janeiro de 1860.—José Gabriel Holbeche, secretario geral.

EDITAL

Levy Maria Jordão, doutor em direito, auditor junto ao ministerio da marinha, socio effectivo da academia real das sciencias de Lisboa, correspondente do instituto de Coimbra, das academias imperiaes de Rheims e de Toulouse, do instituto nacional da Suíça, da sociedade dos antiquários de Amiens, da historica de Alger, da academia de legislação de Toulouse etc., e secretario do jury do concurso para o provimento das cadeiras do curso superior de letras.

Faço saber, em cumprimento da lei, e para os devidos effectos:

1.º Que o jury do concurso, procedendo na sessão de 10 do corrente á votação sobre a admissão dos concorrentes ás cadeiras 4.ª e 5.ª do curso superior de letras, admittiu como reunindo as habilitações legaes os srs. Joaquim Simões da Silva Ferraz, e D. José de Almada e Lancaster, concorrentes á 4.ª cadeira—e os srs. Antonio Pedro Lopes de Mendonça—João Felix Pereira—e João Nepomuceno de Seixas, concorrentes á 5.ª cadeira.

2.º Que os candidatos á 4.ª cadeira devem tirar ponto no dia 17 do corrente para a 1.ª lição, que será no dia 18; a 20 para a 2.ª, que será no dia 21; e a 23 para a dissertação, que será sustentada a 3 de fevereiro.

3.º Que os candidatos á 5.ª cadeira devem tirar ponto a 18 do corrente para a 1.ª lição, que será no dia 19; a 23 para a 2.ª, que será no dia 24; e a 26 para a dissertação, que será sustentada a 6 de fevereiro.

4.º Que os pontos hão de ser tirados na sala da bibliotheca da academia real das sciencias ás 8 horas da manhã, e os actos hão de começar na mesma sala ás 10 horas da manhã, nos dias indicados.

5.º Que as dissertações hão de ser apresentadas ao secretario do jury até ás 3 horas da tarde do dia anterior áquelle, em que devem ser sustentadas.

6.º Que em todos os actos e termos do concurso se observará o disposto no regulamento de 14 de setembro de 1859.

O que para constar mandou o jury fazer publico por edital affixado nas portas da academia, e publicado no *Diário de Lisboa*.

Academia real das sciencias de Lisboa, em 11 de janeiro de 1860.—Dr. Levy Maria Jordão.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

As pessoas a quem convenha fazer o fornecimento de papel, pennas e outros objectos necessários para serviço da camara dos srs. deputados, podem dirigir-se á secretaria da mesma camara todos os dias não santificados, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

tarde, a fim de examinares as amostras dos objectos de que se carece, e poderem apresentar as suas propostas em carta fechada até ao dia 23 do corrente, dirigidas á junta administrativa da referida camara. Lisboa, 8 de janeiro de 1860.—O secretario da junta, Antonio José da Luz Fernandes.

REAL COLLEGIO MILITAR

O conselho administrativo do real collegio militar ha de arrematar em hasta publica no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com arroubas de toucinho fresco para consumo do mesmo collegio, sob as condições que estarão patentes no acto da licitação.

Real collegio militar na Luz, 4 de janeiro de 1860.—Augusto Theotônio de Magalhães, secretario.

ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO DO ROCIO

Tendo de proceder-se á numeração dos predios das travessas, da Victoria, Assumpção e Santa Justa, segundo o systema adoptado no edital do governo civil de Lisboa do 1.º de setembro ultimo, previnem-se os respectivos proprietarios para virem ou mandarem saber á administração do bairro do Rocio no prazo de cinco dias os numeros que competem aos seus predios, na intelligencia de que não comparecendo se procederá na conformidade do que se dispõe nos artigos 12.º e 13.º do mencionado edital.

Lisboa, 12 de janeiro de 1860.—O escrivão da administração, Francisco Maria de Sequeira Pinto.

HOSPITAL NACIONAL E REAL DE S. JOSÉ

A commissão encarregada interinamente da administração do sobredito hospital e annexos manda annunciar que no dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas, na sala das suas sessões, ha de contratar em praça publica, e por meio de propostas em cartas fechadas, que hão de ser abertas n'aquelle acto, o fornecimento dos seguintes generos:

Toucinho por um anno,

Azeite por tempo de um anno,

Arroz, manteiga e massas por tempo de tres mezes.

As pessoas que houverem de concorrer á sobredita arrematação apresentarão as mencionadas propostas no dia 16 do presente mez, n'esta contaduría, acompanhadas das amostras dos ditos generos, a fim de serem previamente examinados pelo facultativo que estiver de serviço na inspecção dos generos que entram para a despesa.

As condições para o fornecimento estarão patentes no dia da apresentação das propostas.

—A commissão encarregada interinamente da administração do mesmo hospital e annexos manda annunciar que no dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas, na sala das suas sessões, ha de contratar em praça publica o fornecimento de pão necessario para sustento dos enfermos, por tempo de quarenta dias, mediante as condições, que estarão patentes n'aquelle acto, e que desde já podem ver-se na contaduría do dito hospital.

Contaduría do hospital de S. José, 11 de janeiro de 1860.—O official maior, Manuel Cardoso de Araújo e Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA

Pela mesa da santa casa da misericordia d'esta corte se hão de prover na 4.ª domingo da proxima quaresma quatro dotes de 50.000 réis cada um para o estado de casadas em orphãos pobres, honestas e recolhidas, moradoras no districto da freguezia de S. Julião, conforme a disposição do testador Domingos Ferreira Souto, e sua mulher Christina da Silva; mas concorrendo parentes d'este, ainda que assistam em diferentes freguezias, em uma d'ellas se ha de prover um dote de 100.000 réis, e nas outras duas orphãos dois de 50.000 réis, precedendo informação do reverendo parcho da mesma freguezia, devendo em tudo o mais seguir-se o disposto a respeito das mais orphãos, como se acha publicado no *Diário do Governo* n.º 98, de 16 de Abril de 1853. Na dita 4.ª domingo se hão de distribuir doze vestidos de 10.000 réis cada um, sendo seis em homens pobres, e seis em mulheres necessitadas e recolhidas da dita freguezia, para o que deverão as pessoas que se acharem nas ditas circunstancias dirigir os seus requerimentos á referida mesa desde 22 do proximo futuro mez de fevereiro até á 3.ª domingo da dita quaresma, lançando-os na caixa que, para esse fim, existe na santa casa da misericordia, para depois d'ali serem expedidos pela mesma santa casa ao reverendo parcho da dita freguezia para receberem a necessaria informação.

—Pela mesa da santa casa da misericordia d'esta corte se hão de prover alguns dotes de 100.000 réis e de 80.000 réis para o estado de casadas em orphãos pobres, honestas e recolhidas, nas quaes serão preferidas as que foram dotadas no concurso do anno proximo passado, se ainda não tiverem completado trinta annos. Para este fim deverão as pretendentes recorrer á mesa com os seus papeis correntes todas as quartas feiras, desde o dia 29 de fevereiro do corrente anno até 18 de Abril proximo futuro; e ainda mesmo as que foram dotadas no anno antecedente deverão provar por attestado do respectivo parcho a sua honestidade, pobreza e recolhimento: e mesmo as orphãos que já obtiveram em o anno proximo passado dotes dos que não tinham reformação poderão entrar em concurso, e obter preferencia em igualdade de circunstancias. O que tudo da referida mesa manda publicar em conformidade com o edital de 16 de abril de 1853, publicado no *Diário do Governo* n.º 98, do referido anno.

—Pela mesa da santa casa da misericordia d'esta corte se hão de admittir dez orphãos pobres, honestas e recolhidas, no recolhimento da mesma santa casa, onde estarão quatro annos, findos os quaes terão um dote de 100.000 réis para o estado de casadas. Toda a pessoa que tiver as ditas circunstancias poderá recorrer á mesa com os seus papeis correntes desde o dia 29 de fevereiro do corrente anno até 18 de Abril proximo futuro (não sendo santificado).

Contaduría da misericordia de Lisboa, 11 de janeiro de 1860.—O official maior, Antonio Isidoro de Almeida.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

EM 12 DE JANEIRO DE 1860

Hoje não se recebem correspondencia de Madrid, nem de alem dos Pyreneos.

—Pela administração central do correio de Lisboa se faz publico que sairá a 16 do corrente, para Liverpool, o vapor inglez *Braganza*.

A correspondencia será lançada na caixa geral até á 1 hora, e na da estação postal do Terreiro do Paço até á 1½ horas da tarde do dito dia.

Administração central do correio de Lisboa, 12 de janeiro de 1860.—O administrador, Luiz José Botelho Seabra.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARINHA

No dia 19 do corrente, pelo meio dia, na sala das sessões do conselho de administração de marinha se ha de pôr de novo em arrematação, sobre a offerta de 405 réis cada quintal, toda a sucata de ferro existente nos depositos do arsenal da marinha.

—O conselho de administração de marinha põe a concurso pelo espaço de quarenta e cinco dias,

começando a contar da data da publicação do presente annuncio no *Diário de Lisboa*, o fornecimento de vacca salgada nacional para consumo das tripulações dos navios da armada.

As pessoas a quem convier o dito fornecimento mandarão as suas propostas em cartas fechadas á secretaria do referido conselho até ao ultimo dia do mencionado prazo, a fim de que no dia immediato, ás 11 horas da manhã, em acto publico, sejam abertas as ditas propostas, e resolvido o que mais convier aos interesses da fazenda.

—No dia 23 do corrente, pelo meio dia, na sala das sessões do conselho de administração de marinha, se ha de proceder em hasta publica á arrematação do fornecimento de bacalhau, pelo tempo que se convencionar, para consumo da armada.

Sala do conselho de administração de marinha, 12 de janeiro de 1860.—Antonio Joaquim de Castro Gonçalves, secretario.

PARTE NÃO OFFICIAL

NOTÍCIAS DO REINO

CONTINENTE

Coimbra—O *Comitribense* publica os seguintes dados estatísticos acerca do movimento da roda dos expostos d'aquella cidade no anno findo de 1859, comparado com o movimento do anno anterior de 1858:

«Em janeiro de 1859 existiam na roda e em criação 1056 expostos; e no mesmo mez do anno de 1858 existiam 1068—differença para menos no anno findo 12.

«Durante todo o anno de 1859 entraram na roda 613 expostos; e no anno de 1858 entraram 597—differença para mais no anno findo 16.

«Em 1859 saíram para criar 532; e em 1858 saíram 337—differença para mais no anno findo 195.

«Em 1859 foram reclamados 45; e 46 no anno de 1858—differença para menos no anno findo 1.

«Fallecidos em 1859, dentro e fóra da roda, 191; e 332 no anno de 1858—differença para menos no anno findo 141.

«Em 1859 acabaram a criação 184; e 134 no anno de 1858—differença para mais no anno findo 50.

«No ultimo de dezembro de 1859 ficaram existindo em criação, dentro e fóra da roda, 1108 expostos; e ao ultimo de dezembro de 1858 ficaram existindo 1056—differença para mais no anno findo 52.

«Como se vê, no anno de 1859 houve de menos 141 fallecimentos. É este um resultado muito lisonjeiro, e com que folga a humanidade.

«Faltarmos por isso ao nosso dever, se aqui não louvassemos o sr. João Marques de Almeida de Araújo Pinto, vereador encarregado d'esta repartição; o sr. Joaquim José Gonçalves Morim, cirurgião; o sr. Adriano Freire de Macedo, empregado da repartição; assim como a rodeira e mais empregados, pelo zelo que têm desenvolvido em beneficio de tantas criancinhas....»

Verde—No dia 31 do passado, pelo meio dia, suicidou-se, tomando uma grande porção de veneno, segundo affirmo o *Comitribense*, o boticario d'esta villa, João Rodrigues Baptista.

Murça—D'esta villa escrevem ao *Jornal do Porto*, dizendo-lhe que o sr. Bernardino Teixeira dos Reis, do logar de Santa Eugenia, indo no dia 3 do corrente, a passar na barca do Veledo, esta fora no fundo, afogando-se elle, um creado, o barqueiro e uma cavalgadura.

Um filho que vinha com elle, apesar das suas hesitações, não quis passar, e ficou por isso a anno no pesar de assistir á desgraça do pae, mas o prazer de escapar.

No mesmo dia os moradores do logar das Cabras, uma legua acima da barca, viram passar tambem um cadaver boiando.

São desastres produzidos pelas terriveis chuvas; Deus queira que não se contem mais.

Vianna do Castelo—N'esta cidade tem-se ultimamente feito algumas experiencias para a collocação de um cabo salva vidas, para ser empregado em casos de naufragio. Ao jornal a *Aurora do Lima* foi remetida uma noticia a similhante respeito, que este jornal precede de algumas linhas, elogiando a iniciativa que n'esta empreza humanitaria tomou o fiscal da companhia de seguros n'aquella cidade o sr. João Pereira Xavier Junior, bem bom a solicitude e benevolencia condescendencia com que a digna officialidade do 3.º regimento de artilheria se prestou a dirigir aquellas experiencias, e a fornecer os necessarios aprestes para ellas se levarem a effecto.

Eis aqui a alludida noticia:

«No dia 7 d'este mez, pelas 3 horas da tarde, fizeram-se experiencias com o projectil salva vidas no local denominado Fortim, junto á barra d'esta cidade. Achava-se presente, com alguns dos seus officiaes, o coronel commandante do 3.º regimento de artilheria, que da melhor vontade concedeu os aprestes necessarios para este fim.

O fiscal das companhias de seguros n'esta cidade, desejando reduzir quanto possivel o numero das victimas, que no futuro possam naufragar n'esta costa, tratou de fazer os primeiros ensaios, empregando um obuz de campanha cujo resultado determinará de pouca a construção de outra boca de fogo mais apropriada. Este obuz de 5,5 pollegadas de diametro, foi posto na inclinação de 13º; o projectil, feito de pau em forma periforme, terminava n'uma haste de ferro com 0,25 de comprimento sobre 0,01 de diametro; e a corda ou cabo, enrolado em cima do parapeito do fortim, prendia á parte interior da mesma haste.

Fizeram-se duas tentativas. Na primeira empregou-se a carga de 11 onças de pólvora, por cujo effecto o projectil foi expellido sómente até a distancia de 80m, levando consigo o cabo; a pequena distancia percorrida proveu, segundo se observou, da leveza do projectil, da falta de inclinação do obuz, e do grande comprimento da haste. Na segunda empregou-se a carga de 16 onças, unico elemento que se pode fazer variar, e o projectil curvou 400m, alem do rio; porém á haste, antes que se effectuasse a conversão á saída da boca de fogo, bateu contra o parapeito, resultando d'aqui entor-se completamente, deteriorar-se um pouco o projectil e quebrar-se o cabo.

O resultado obtido não produziu o effecto desejado, promette contudo o sufficiente para que em outro ensaio se colham os dados requeridos. Não deve portanto o fiscal das companhias de seguro desanimar na iniciativa que muito lhe louvamos, considerada a vantagem que se tira em possuirmos appallhos d'esta especie.»

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Como se vê n'outro logar d'esta folha, não se recebeu hoje em Lisboa correo nem de Madrid, nem de alem dos Pyreneos, em consequencia do que passamos a dar algumas noticias extrahidas das folhas que nos trouxeram os correios anteriores.

AUSTRIA

N'um artigo relativo á Italia central, o *Morning Post* diz, que a Austria não tem duvida em conceder instituições liberas á provincia veneziana, e mesmo mais do que isso, se os italianos quizerem

renunciar á sua idéa de annexação á Sardenha. A Austria, effectivamente, accedera á formação de ums estado particular da Italia central, e á união da provincia veneziana a esse novo estado. Dando noticia d'esse projecto, que certamente será approvado pela diplomacia, o jornal inglez duvida que se possam colher d'elle bons resultados.

PERSIA

N'uma correspondencia de Teheran, datada de 2 de novembro ultimo, lê-se o seguinte:

«O schah regressou a esta capital, depois de uma ausencia de porto de seis semanas, utilmente empregadas em visitar diversas provincias. Sua magestade durante a sua excursão, dispensou a etiqueta imperial; permittiu que pessoas de diversas categorias e profissões fossem admittidas á sua presença, e colheu d'ellas diferentes informações de summa utilidade. Quando regressou á capital o schah recebeu uma verdadeira ovação. Elle tinha dado ordem para que não se fizesse o menor obstaculo á agglomeração do povo, e esse acto de confiança e a sua affabilidade produziram o melhor effecto possivel na multidão. N'uma das ruas, muitas mulheres se aproximaram do cortejo real, dizendo que queriam ter a satisfação de ver o seu soberano. Nassr-ed-Din surriuso e parou o seu cavallo durante alguns minutos; a multidão acolheu esse acto de polidez com entusiasticas aclamações. O schah occupou-se, com a maior actividade, dos negocios publicos, a sua intelligencia leva-o a aceitar tudo quanto se assemelha a progresso, e as suas intenções são excellentes.»

(Times.)

ESTADOS UNIDOS

O congresso dos Estados Unidos reúne-se ordinariamente todos os annos, no dia 4 de dezembro; porém só é considerado como regularmente constituido quando a camara dos representantes tem eleito o seu presidente. O presidente da republica costuma esperar por essa nomeação para dirigir ao congresso a sua mensagem annual, e para communicar a essa assembleia os relatorios dos ministros, sobre as repartições que têm a seu cargo. O congresso reúnem-se como é costume; porém quando partiu o ultimo correo, na vespéra do dia de natal, a camara dos representantes não tinha ainda podido eleger o seu presidente, e como ella ha de ser adiada, segundo o uso, até depois do dia 1.º de janeiro, parecia impossivel que o congresso se constituisse antes dos primeiros dias d'este mez.

Esta demora, tão prejudicial á expedição dos negocios, é devida á divisão dos partidos e ao seu encarniçamento. As funções de presidente da camara dos representantes têm uma importancia politica extrema. As commissões que examinam os projectos de lei não são electivas, quando se abrem as camaras, estabelecem-se um certo numero de commissões permanentes, encarregadas de tudo quanto diz respeito ás finanças, á guerra ou aos negocios exteriores; é o presidente quem designa os membros que devem fazer parte das commissões, e elle tem o cuidado de influir para que, em todas, o seu partido tenha a maioria. Ganhar a eleição do presidente, é pois conquistar a direcção de todos os trabalhos do congresso. Ha poucos annos, o presidente só foi eleito nos primeiros dias de fevereiro, no fim de dois mezes de voto, e depois de mais de cincoenta escrutínios.

Suppõe-se que, este anno, a luta será pertinaz. O partido republicano, a despeito das suas recentes victorias, não pode obter a maioria absoluta: conta apenas com 110 votos, e ser-lhe-iam necessarios 116. O partido democratico, que apoia o presidente Buchanan e que sempre tem advogado a causa da escravatura, está hoje reduzido a 85 votos. Restam, afóra estes dois grandes partidos, 35 votos que representam diversas facções; são demagogos de modo, que se inclinam á escravatura; são opposicionistas do sul, que combatem a politica do presidente, mas que, de accordo com os seus interesses de proprietarios de escravos, não querem alliar-se aos republicanos; são finalmente *know nothing* que pretendem organizar um terceiro partido. Os republicanos suppõem obter facilmente entre os dissidentes os 6 votos que lhes faltam, e muito provavelmente realisariam o seu desejo, a não ser o abalo de que se resentiu todo o sul pela infeliz empreza de Brown, em Harpers-Ferry.

Todos os proprietarios de escravos se sentiriam feridos do mesmo golpe, e, exagerando o perigo que corriam, chegaram a Washington com disposições bem pouco conciliadoras. Não obstante serem em menor numero, travaram a luta, annunciando que estavam resoltos a tirar partido dos seus adversarios até a annullar o pacto federal. No senado pediram e alcançaram a nomeação de uma commissão de inquerito encarregada de descobrir a origem e o alcance dos acontecimentos occorridos em Harpers-Ferry, successo que no sul não é considerado como uma empreza isolada. Na camara dos representantes parecia difficil suscitar immediatamente a questão da escravatura; porém alcançouse o resultado por um subterfugio. Um livreiro tinha publicado os nomes dos assignantes de uma publicação abolicionista: n'essa lista figuravam muitos membros do congresso, e entre outros o representante que o partido republicano tinha adoptado como candidato para a presidencia.

Um representante do sul, na primeira sessão, propoz se declarasse que todo o individuo que assignasse para o livro em questão, ou para qualquer outra obra contraria aos direitos de uma parte dos cidadãos, era indigno de exercer as funções de presidente. Essa moção serviu de texto a todos os oradores do sul para proferirem queixas e recriminações, e a discussão não teria fim, se os seus adversarios não tomassem o partido de não responder. No dia 15 de dezembro procedem-se ao escrutínio, porque não havia mais oradores inscriptos na lista. Á votação deu em resultado: 110 votos a favor do candidato republicano; 85 a favor do candidato dos democraticos; 18 a favor do candidato dos opposicionistas do sul, e 13 votos foram perdidos; porque cumprê não transformar em um candidato, como o fizeram alguns jornaes, o particípio inglez *scattering*, que quer dizer dissimulados. Os escrutínios que se seguiram não tinham ainda, quando partiam as ultimas noticias, modificado esse primeiro resultado: os partidos mantinham pertinazmente os seus candidatos. Os republicanos offereceram-se para abandonar o seu, e reunir-se ao candidato dos opposicionistas do sul, se os democraticos quizessem fazer o mesmo; porém estes não accedem a essa proposta, na esperança de que todos os dissidentes se reuniram a elles, a fim de evitarem as consequencias do triumpho de um candidato republicano.

Os homens do sul não querem effectivamente fazer a menor distincção entre os republicanos e os abolicionistas: declaram até preferir estes ultimos aos outros, porque lhes cabe a franqueza da sua hostilidade. Elles suppõem que a empreza de Brown não teria logar, a não serem as excitações do partido republicano; e declaram que lhes é mais proveitoso romperem a união e organisarem livremente um systema de defeza, do que contarem com um partido que protege a occultas a escravatura, que lhes recusa todas as garantias, e que os obriga a viver sobre um barril de pólvora. Os homens do sul não podem ver passar ás mãos d'esse partido a direcção da republica, e nunca se submeterão a isso.

Estes protestos e ameaças excitariam menos ap-

prehensões se os oradores do partido republicano não lhes respondessem no mesmo tom. O encarniçamento dos dois partidos desenvolve uma animosidade crescente, e pôde a todo o instante dar logar a um conflicto. E por isso que a inquietação se tem apoderado de todos os espiritos pacificos, que resam a cima de toda a conservação da confederação, e que estão promptos a sacrificar todos os interesses de partido á salvação da unidade nacional. O unico meio que têm para tranquilisarem os homens do sul, é declinarem solemnemente toda a solidariedade com a empreza de Brown, e com as tentativas dos abolicionistas.

Procedem-se pois nos estados do norte á organização de *meetings*, nos quaes se condemna, da maneira mais formal, qualquer intervenção nos negocios interiores dos estados do sul, e qualquer tentativa tendente a modificar pela força as relações do senhor e do escravo. Teve já logar em Boston um *meeting* d'esto genero, e um dos homens mais populares, e que é ao mesmo tempo um dos primeiros oradores dos Estados Unidos, Eduardo Everett, appellou, com a maior eloquencia, para o bom senso e patriotismo dos seus compatriotas. New-York va seguir o exemplo de Boston, e a circular que convoca o *meeting* foi assignada por quasi todos os homens notaveis da cidade, sem distincção de partido.

Não se pôde saber ainda que effecto essas demonstrações produzirão nos estados do sul; porém se a iniciativa tomada por alguns homens moderados não tiver bons resultados, e se a luta dos partidos continuar com a mesma animosidade até á eleição presidencial, que deve ter logar no proximo outono, em tempo algum perigo maior ameaça a existencia da confederação.

(La Patrie.)

ASSOCIAÇÕES DE SOCCORROS MUTUOS

FRANÇA

Relatorio apresentado ao imperador sobre a situação das sociedades de soccorros mutuos, redigido pela commissão superior encarregada de promover e inspecionar as mesmas sociedades

Senhor.—De todas as instituições que a previsão tem opposto ás difficuldades da vida humana, nenhuma, n'estes ultimos tempos, tem prosperado mais rapida e progressivamente do que as sociedades de soccorros mutuos. Todos os annos, a commissão superior assim o tem demonstrado a vossa magestade, e, desde o seu primeiro relatorio, ainda não notou diminuição, nem mesmo um momento de paralisação.

O anno de 1858 não faltou a esta lei de progresso.

RESULTADO DO ANNO DE 1858

Em 31 de dezembro ultimo existiam 3.860 sociedades de soccorros mutuos, compostas de 506.980 membros, dos quaes 58.066 honorarios e 448.914 interessadas. N'estes ultimos contavam-se 387.194 homens e 61.720 mulheres. O seu capital, comprehendido o fundo de pensões, elevava-se a 20.755.450 fr. 87 cent.

NUMERO DOS DOENTES, DOS DIAS DE DOENÇA, E DOS FALLECIMENTOS

O numero dos doentes foi, em 1858, de 132.219, dos quaes 116.086 homens e 16.133 mulheres. O numero dos dias de doença elevou-se a 2.323.483, d'estes 2.017.967 para os homens e 305.516 para as mulheres. O dos fallecimentos foi de 5.543.

O numero dos doentes, comparado com o dos socios, é de 29,30 % entre os homens, e de 28,75 % entre as mulheres.

Dezoito dias ou 8 % foram pagos por cada doença de homem.

Quinze dias ou 25 % por cada doença entre as mulheres.

